

“ATA DA 01ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Aos 10 (dez) dias do mês de fevereiro de 2016, na Sala das Sessões Waldomiro Ernesto Santamaria, situada na Avenida Sete de Setembro, nº 664, na cidade de Pirangi, São Paulo, reuniu-se esta Câmara Municipal sob a presidência do Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior secretariado pelo Vereador Pedro Jesus Fernandes, para a realização da 01ª Sessão Ordinária do exercício de 2016. Após verificação do “quorum” feita pelo Senhor 1º Secretário ficou constatado a presença dos Senhores Vereadores:- ANGELA MARIA BUSNARDO, DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, JOÃO ALBANI NETO, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e o Presidente LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR. Portanto, havendo número legal de Vereadores e, invocando a proteção de Deus, o Senhor Presidente declarou aberta 01ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pirangi, do dia 10 de fevereiro de 2016. Posteriormente convidou os Senhores Vereadores a ficarem de pé por um minuto em prol à Paz Mundial. Em seguida, convidou o Vereador Douglas França Aires Scardelato para realizar a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Para o Expediente, o Senhor Presidente informou que se encontravam presentes à Sessão os seguintes Vereadores:- ANGELA MARIA BUSNARDO, DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, JOÃO ALBANI NETO, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e o Presidente LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor 1º Secretário, Pedro Jesus Fernandes, que procedesse à leitura das seguintes Atas: Ata da 08ª Sessão Extraordinária realizada no dia 07 de dezembro de 2015, Ata da 19ª Sessão Ordinária, realizada no dia 08 de dezembro de 2015, Ata da 09ª Sessão Extraordinária realizada no dia 08 de dezembro de 2015 e Ata da 01ª Sessão Extraordinária realizada no dia 14 de janeiro de 2016. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que requereu verbalmente a dispensa da leitura das referidas Atas, justificando que todos os vereadores possuíam cópias das mesmas. O Senhor presidente colocou em discussão o pedido verbal da Vereadora, como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em discussão a Ata da 08ª Sessão Ordinária, realizada no dia 07 de dezembro de 2015, como

“ATA DA 01ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

ninguém fez uso da palavra, colocou-a em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em discussão a Ata da 19ª Sessão Ordinária, realizada no dia 08 de dezembro de 2015, como ninguém fez uso da palavra, colocou-a em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em discussão a Ata da 09ª Sessão Extraordinária, realizada no dia 08 de dezembro de 2015, como ninguém fez uso da palavra, colocou-a em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em discussão a Ata da 01ª Sessão Ordinária, realizada no dia 14 de janeiro de 2016, como ninguém fez uso da palavra, colocou-a em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor 1ª Secretário que procedesse à leitura das matérias. Terminada a leitura das matérias, o Senhor Presidente informou única discussão e votação aos Requerimentos nº 02, 03, 04, 05 e 06/2016 e a Moção nº 01/2016. Portanto, o Senhor Presidente colocou em única discussão e votação o Requerimento nº 02/2016 de autoria do Vereador João Albani Neto. Fez uso da palavra o Vereador João Albani Neto que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu quis fazer um requerimento e não apenas uma indicação, porque eu tenho certeza que todos os vereadores sabem que existe essa quadra e realmente ela está parada e o pessoal lá da Vila tem reclamado muito sobre praticamente quatro trincos que tem na quadra e isso era previsto acontecer. Eu gostaria, como eu disse na solicitação na justificativa, que não é caro, não vai custar muito para o município e o pessoal da Vila estão todos reclamando, então eu gostaria que o... Logicamente que todos os vereadores ficassem a par do que está ocorrendo e que todos aprovassem o requerimento, para que o Prefeito com pouco custo deixasse aquela quadra novamente ativa, para que o pessoal da Vila... Pirangi tem jogado nas Olimpíadas, Pirangi ficou em terceiro lugar em Vista Alegre sem quadra para treinar aqui. Então, não custa nada fazer um trabalhinho pequeno lá para deixarmos aquele pessoal que gosta do jogo de malha, mais tranquilo e feliz. Obrigado Senhor Presidente”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Como mais ninguém fez uso da palavra, colocou em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em única discussão e votação

“ATA DA 01ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

o Requerimento nº 03/2016 de sua autoria. O Senhor Presidente solicitou a Senhora Vice-Presidente que assumisse a Presidência para que ele fizesse o uso da palavra. A Senhora Vice-Presidente, assumindo a presidência, cedeu a palavra ao Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Esse requerimento número zero três (03), analisando os decretos que foram acontecendo de dois mil e quatorze, dois mil e quinze e este ano, de denominação de rua, a gente levantou que na Lei Orgânica o que fala sobre denominação de rua, exige que passe por lei, que seja feito através de projeto de lei e aprovado por esta Casa. Então, eu estou solicitando ao Senhor Prefeito que regularize os decretos e friso novamente como está na justificativa: a intenção é apenas regularizar, não é cancelar ou alterar qualquer decreto que foi efetuado, simplesmente para que seja cumprida a lei. Obrigado”. A Senhora Vice-Presidente cedeu novamente a Presidência ao Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Como mais ninguém fez uso da palavra, colocou em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em única discussão e votação o Requerimento nº 04/2016 de sua autoria. O Senhor Presidente solicitou a Senhora Vice-Presidente que assumisse a Presidência para que ele fizesse o uso da palavra. A Senhora Vice-Presidente, assumindo a presidência, cedeu a palavra ao Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que disse o seguinte: “Esse requerimento, na verdade, no começo do ano, estive lá no Centro de Saúde, aliás, no Barracão localizado na Rua Professora Mariana, estive lá com o funcionário Senhor Ademir, conhecido como ‘Gugu’, e notei lá alguns medicamentos, alguns soros que iam vencer agora em fevereiro e vai vencer em março e solicitei esclarecimento ao Senhor Diretor da Saúde e ele até o momento não atendeu. Eu acho que é de extrema importância essa Casa de Leis tomar ciência desse levantamento e inclusive acompanhar depois a incineração desses medicamentos que estavam lá vencidos. Obrigado”. A Senhora Vice-Presidente cedeu novamente a Presidência ao Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Como mais ninguém fez uso da palavra, colocou em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em única discussão e votação o Requerimento nº 05/2016 de sua autoria. Fez uso da palavra o Vereador Douglas França Aires Scardelato que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Esse requerimento veio em boa hora, porque eu

“ATA DA 01ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

como Vereador, e eu acho que a maioria dos vereadores, faz vários dias que estamos dando satisfação aqui para os nossos munícipes e cada dia a administração é uma conversa diferente: um dia queimou, outro dia repôs, outro dia deu queda de energia, outro dia... Então é bom que por escrito a gente já coloca no jornal e já esclarece algumas dúvidas aqui com nossos munícipes. E deixar bem claro que os Vereadores não têm culpa nenhuma, que o nosso trabalho nós estamos fazendo, nós estamos pedindo, nós estamos em cima, mas infelizmente a parte administrativa e a parte econômica a gente não pode fazer nada. Muito obrigado”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra o Vereador Pedro Jesus Fernandes que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu quero também aqui, deixar aqui, como o nobre colega disse, a gente também está sendo bastante cobrado na rua a respeito dessa falta de água. Sabemos da dificuldade que está tendo naquele poço lá, sábado eu fui atrás de um funcionário que trabalha na empresa, porque estava um comentário muito grande na rua que não viria água naquele dia, não sei o que tinha, pessoas começaram a ficar preocupadas e eu falei: ‘não, fica tranquilo que eu vou na empresa com um funcionário de lá e vou ver’. Eu fui lá, ele me atendeu, ele disse que realmente tinha queimado a bomba que estava instalada, que já tinha tirado a bomba e tinha levado pra Monte Azul na Leão e Leão para arrumar. Em virtude do Carnaval eles teriam que repor peças nessas bombas e essas peças seriam encontradas ou na cidade de Ribeirão Preto ou em São José do Rio Preto que, talvez por causa do feriado do Carnaval a dificuldade iria atrasar um pouco, mas ele falou assim: ‘olha, essa bomba está funcionando, não está tendo a mesma potencia de puxar água que tinha a outra’; só que como houve falta de água esvaziou a caixa que é um milhão de litros de água. Para repor essa quantidade demorou bastante e as treze horas do sábado ele iria soltar a água, só que infelizmente na hora que solta eu acho que não dá para chegar em todos os lugares. Igual o Douglas falou, a gente também fica preocupado porque a falta de água não é fácil, a família fica em dificuldade, pessoas idosas, crianças, então, esperamos que agora resolva esse problema para pelo menos amenizar essa falta de água em nossa cidade, porque nós temos aí vários poços em nossa cidade. Muito obrigado”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. O Senhor Presidente solicitou a Senhora Vice-Presidente que assumisse a Presidência para que ele fizesse o uso da palavra. A Senhora Vice-Presidente, assumindo a presidência, cedeu a palavra ao Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que disse o seguinte: “A respeito desse requerimento, nos quesitos ainda faltou um dos mais

“ATA DA 01ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

importantes que é... Inclusive depois no ofício eu vou citar ele, já vou registrar aqui na Ata e no ofício eu cito ele apartado, que é a respeito da bomba. Infelizmente, eu fiz esse requerimento porque a gente não tem a informação certa, a informação verdadeira, então creio que esclarecendo todos esses quesitos aí ficará claro para toda a população o que realmente está acontecendo com esse sistema nosso de abastecimento de água. Então, eu acabei omitindo aí sobre a bomba, que a informação que a gente tem é que queimou a bomba lá em novembro, dezembro, queimou, e na hora que retirou, ficou pedaços; alguns fala que ficou inteira e está lá no fundo do poço, então, e segundo também informação, se ficar lá a bomba, calcifica e depois se o nível da água abaixar não vai conseguir mais retirar água do poço. Então eu queria saber também do Senhor Prefeito, que ele levante, caso necessário, junto com a empresa se realmente é isto, se ficou mesmo a bomba lá, se eles tem algum projeto de retirar, se realmente ela pode calcificar, pode gerar esse prejuízo futuro. Então o objetivo desse requerimento é realmente esclarecer, porque a gente é muito procurado e na hora que a população procura, a gente passa a informação do jeito que vem. Por várias vezes eu liguei na empresa na semana passada nesse período que havia falta d'água, cortes, liberava, voltava, e o pessoal passava informação e o que eles passavam eu repassava, então, eu acho que a Câmara tomando conhecimentos desses quesitos fica mais fácil para todo mundo. O legislativo caminha melhor com o executivo e o que a gente quer é que seja resolvido o problema. Agora não é hora de dar pedrada nem na Câmara nem no Prefeito nem na empresa, é hora de esclarecer o que está acontecendo para poder começar a chegar em um denominador comum e resolver o problema. O objetivo é resolver e que a população passe bem, e não criticar ou fazer qualquer tipo de fofoca, fuxico, vamos resolver o problema, é isso que a Câmara... Acho que a gente solicitando essas informações, estamos cumprindo nosso papel de fiscalizador do executivo e com certeza estaremos contribuindo também para a população. Obrigado”. A Senhora Vice-Presidente cedeu a novamente a Presidência ao Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Como mais ninguém fez uso da palavra, colocou em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em única discussão e votação o Requerimento nº 06/2016 de autoria da Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “A respeito desse meu requerimento

“ATA DA 01ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

aqui, já há algum tempo... A ponte é formada por placas e há algum tempo uma das placas começaram a dar sinais que estavam estragando. Como eu passo diariamente ali, porque eu tenho propriedade para frente, então eu vejo isso aí, diariamente eu estou vendo que aos poucos ela está se deteriorando, aos poucos. Agora, com esse tempo chuvoso, esse tempo de chuva, aumentou a quantidade de água e aumentou o buraco, então ele está se tornando muito grande, está difícil para passar e ali. Passa tratores enormes de usina, passa maquina, passa muitos caminhões, além dos produtores rurais que também transitam por ali. Então, eu peço que o Senhor Prefeito veja isso com urgência. Fui procurar me informar, me informaram que ele ia já tampar o buraco, mas eu quis deixar registrado aqui em Ata o meu pedido, não retirei o meu pedido porque eu quis deixar registrado aqui e peço reforçando o meu pedido, peço que o Senhor Prefeito atenda ao meu pedido, porque está muito difícil. A ponte é estreita, não tem aonde você jogar o carro, por mais que você encoste na lateral você pega no buraco e está perigoso ali. Então, antes que aconteça um acidente que aconteça uma coisa inevitável, vamos arrumar, por isso que eu estou pedindo esse reparo. Muito obrigada”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Como mais ninguém fez uso da palavra, colocou em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em única discussão e votação a Moção nº 01/2016 de autoria do Vereador Douglas França Aires Scardelato. Fez uso da palavra o Vereador Douglas França Aires Scardelato que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Bom, essa moção que eu fiz é uma forma de homenagear os familiares do Sr. ‘João Taiacu’ e uma forma de agradecer por tudo o que ele fez, por tudo o que ele contribuiu, por tudo o que ele trabalhou aqui em nosso município. Para vocês verem, desde mil novecentos e oitenta e cinco dia a dia lá batalhando, trabalhando, as vezes muito raramente algum dia quando ele não abria, até os comércios vizinhos (perguntavam): ‘ué, o que será que aconteceu?’ Eles queriam saber, porque ele nunca fechava, sempre trabalhando, por mais de trinta anos. Então, é uma forma de agradecimento a todos os familiares, aos amigos e meus sentimentos aos familiares. Muito obrigado Sr. ‘João Taiacu’”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra o Vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Falar do João, como disse o Douglas, seria muito bom a gente falar em vida para ele, como ele sempre tem falado para os meus filhos que ele viu, cresceu junto. O João, eu tive a oportunidade frequente, quando

“ATA DA 01ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

ainda a gente era mais jovem e gostava muito de jogar sinuca, passar ali, dias com ele ali, até tarde a gente ficava ali, e o João sempre contente e dedicado naquilo o que ele fazia e veio assim de uma forma rápida, de uma tragédia que aconteceu, mas ele fica guardado nos nossos corações e no da família com aquela presença alegre dele, que quando meus filhos passavam em frente, ele sempre brincava, ele falava : ‘pei, pei, e o Paulão, teu pai, tua mãe?’ Ele nunca deixou de falar nome por nome. E o João tinha esses hábitos. Então, o João vai fazer falta, já está fazendo, mas eu tenho certeza que ele está em bom caminho que Deus já iluminou onde quer que ele esteja e que a família também, pode ter certeza que ele vai estar olhando por vocês e meus sentimentos de pesares. Muito obrigado”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu quero deixar o meu pesar aqui a família. Sr. João era um homem muito conhecido na nossa cidade, um comerciante de muita importância, contribuiu muito para o nosso crescimento, contribuiu muito para o comércio de Pirangi, uma pessoa idônea, então deixo aqui aos familiares os meus sentimentos e que Deus conforte os seus corações. Muito obrigada”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra o Vereador João Albani Neto que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Falar de uma pessoa amiga é sempre difícil, sempre complicado e na realidade a gente tinha o Sr. João como amigo, não só como proprietário de comércio, mas também sempre um amigo, e depois que o Sr. João parou de vender os fogos, Pirangi nunca mais teve alguém vendendo os fogos e ele ficava nervoso com isso, não é verdade João? E ele era revoltado com isso, mas infelizmente é a vida. Eu quero aqui desejar como sempre falei para vocês o meu desejo é ser amigo, continuar amigo da família, a gente era muito amigo e sempre é difícil falar de um amigo e o João era nosso amigo, mas de antemão aqui, falar do João, como o Paulão falou, o Douglas falou, a Fátima, era uma pessoa que você passava, ele estava sempre comentando, estava lá sempre brincando, sempre conversando, então eu quero desejar aqui Dona Maria em nome da Dona Maria, meus votos sempre de estima e consideração por saber que foi uma tragédia o que aconteceu. Infelizmente a vida nos prega surpresa e infelizmente pregou para o João. Então vou desejar a vocês a vocês aqui mais uma vez meus votos de estima e consideração. Obrigado”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra a Vereadora Angela Maria Busnardo que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu gostaria que a família Tosta estivesse aqui

“ATA DA 01ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

visitando o Plenário para outra coisa, que estivesse visitando aqui porque a Casa vive vazia e hoje a Casa está mais que aconchegante, mas é por um motivo triste. Eu fiquei devendo uma visita para o Sr. João e nem deu tempo de fazer essa visita, não é João? Eu fico triste com isso, foi tudo muito rápido. Eu quero dar meus sentimentos a todos vocês e o que precisar, nós estamos aí. Meu muito obrigada”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra o Vereador Pedro Jesus Fernandes que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu acho que a maioria dos Vereadores aqui já disseram o que representava o ‘João Taiapu’ para nós. Eu vou falar da minha passagem: eu sempre frequentei o Banco do Brasil e todas as vezes que eu passava ali na frente o Sr. ‘João Taiapu’ sentado lá, tinha o prazer de cumprimentar aquele homem, um homem honesto, que tinha um carinho muito grande por mim, eu tenho certeza, e muito carinho que ele tinha para vocês que é da família, mas Deus... A vida da gente, igual o João (Albani Neto) disse é vivida de surpresas, mas com certeza ele está em um bom lugar e um dia com certeza nós estaremos juntos. A toda família meus sentimentos, que Deus venha confortar o vosso coração. Muito obrigado”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. O Senhor Presidente solicitou a Senhora Vice-Presidente que assumisse a Presidência para que ele fizesse o uso da palavra. A Senhora Vice-Presidente, assumindo a presidência, cedeu a palavra ao Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que disse o seguinte: “Gostaria de agradecer a presença da família do Sr. João. Me solidarizo com as palavras de todos. Abono a moção feita pelo colega Douglas e dizer que o Sr. João com certeza ficará na nossa memória, na memória de toda a população de Pirangi. Quem que não conhecia o Sr. ‘João Taiapu’, ‘Taiapu’, eu gostava de chamar ele de Sr. ‘João Taiapu’, alguns chamavam só de ‘Taiapu’, desde molequinho com a chupeta na boca ia lá jogar fliperama, depois jogar bilhar. Sempre na rua ali também, quando trabalhava no banco também, todo o dia, se passasse ali dez vezes, as dez vezes ele brincava comigo. Realmente um grande amigo e uma grande perda para nossa cidade. Eu só tenho a solidarizar com a moção, e abonar tudo o que os demais colegas vereadores disseram, que com certeza o Sr. João está em um bom lugar e que Deus conforte toda a família. Obrigado”. A Senhora Vice-Presidente cedeu novamente a Presidência ao Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Como mais ninguém fez uso da palavra, colocou em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. Dando

“ATA DA 01ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

continuidade o Senhor Presidente informou que não haviam correspondências a serem lidas. O Senhor Presidente comunicou que: O Projeto de Lei Complementar nº 01/2016, os Projetos de Lei nº 02, 03 e 04/2016, e o Projeto de Lei Complementar Legislativo nº 01/2016, lidos na sessão, seriam encaminhados às comissões permanentes para emitirem seus respectivos pareceres. Os Requerimentos de nº 02, 03, 04, 05 e 06/2016, aprovados na sessão, seriam encaminhados ao Senhor Prefeito Municipal para que fossem tomadas as devidas providências. A Indicação de nº 01/2016, lida na sessão, seria encaminhada ao Senhor Prefeito Municipal para que fossem tomadas as devidas providências. A Moção nº 01/2016, aprovada na sessão, a Presidência tomaria as devidas providências. Terminada a apresentação do Expediente, o Senhor Presidente deixou a palavra livre. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu não comentei na hora de discutir o seu requerimento sobre a água (dirigindo-se ao Senhor Presidente), porque eu queria falar na palavra livre. Eu quero deixar bem claro aqui que eu não sou contra o Prefeito, que eu não estou contra o Prefeito, que eu não vou ‘meter o pau’ em Prefeito. Eu só quero deixar aqui a minha indignação como Vereadora e como cidadã de Pirangi. Eu só estou questionando o seguinte: a falta de informação, a falta de comunicação. Que uma bomba queima, que uma bomba quebra, isso eu sei! Eu também tenho poço artesiano e eu sei que quebra, eu que sei que queima, eu sei que requer algumas horas, alguns dias, dependendo do que aconteceu, que demora para se arrumar. Isso eu entendo. Eu só não entendo a falta de comunicação. Porque você procura o Prefeito, ele não atende o telefone. Você procura outras pessoas, não atende. Você procura... Eu liguei na empresa MontBraz a secretária que me atendeu com muita educação, foi muito educada, muito prestativa, inclusive você fala só com o secretário. Então, eu queria saber do dono dessa empresa. Ele não é daqui, ele está pegando dinheiro da nossa cidade e está levando para outro lugar e não dá nem satisfação do que está acontecendo! Deixa o nosso povo a ‘ver navios’, com o calor do jeito que está fazendo, com esse calor estridente, fica sem água! Quem tem um carro para ir buscar um galão de água no estabelecimento, que tem em um sítio, em um lugar, beleza, a pessoa vai buscar. Quem tem as caixas grandes para se abastecer dentro de casa, beleza, economiza água, mas e quem não tem um carro, e quem não tem como buscar água, que eu estou sabendo de vários casos que a pessoa não tinha água para o banheiro, ficou oito dias, sete dias, sem água no banheiro, então fica difícil. Ai você procura... Inclusive a secretária da MontBraz

“ATA DA 01ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

que foi muito educada quando me recebeu, Senhor Presidente, falou comigo, ela reclamou que as pessoas ligavam lá e xingavam ela, então não é certo. Ela é uma secretária, ela é uma funcionária, ela é empregada da firma, ela não é proprietária, ela não é dona, não foi ela que fez o contrato com a Prefeitura. Não é justo a funcionária tomar nome dos outros que estão nervosos, claro, com toda a razão, eu acho que tem razão de ficar bravo mesmo, eu acho até que a população foi boa de mais com todo esse caos, mas a funcionária não pode tomar, ela não pode tomar os nomes por causa disso, então, aí você procura. Engraçado que não passa, passou o carro do João (Pernambuco) no dia que queimou a bomba, avisando que ia ficar sem água, só que depois do decorrer dos dias que ficou sem água eu me questionava: em época de campanha política que nós estamos para entrar de novo já já, sai os carros com alto falante fazendo propagando do candidato, passa bem de vagarinho, som alto que você pode estar lá no fundo do quintal que você escuta o que está falando e falando pausadamente o que ele vai fazer dentro da nossa cidade. Passa de vagarinho, alto, explicando o que ele vai fazer, qual é o proposito dele fazer. Engraçado que em uma hora dessas, em um caos desses que a população se viu, ninguém botou um carro de som na rua para dar explicação para a população! Você não achava ninguém para dar explicação, aí na hora da população se manifestar, se manifesta também contra os vereadores. Na minha casa não deixou de ligar gente reclamando. Como disse o Vereador... o Vereador Douglas, o vereador não tem culpa, nós não temos culpa, porque? Quando o Prefeito fez o contrato com essa firma, ele não chamou os vereadores lá. Até hoje ninguém veio aqui esclarecer um contrato com a MontBraz. Eu não conheço o dono da MontBraz, não sei quem ele é, não sei se ele é alto, baixo, gordo, magro, eu não sei quem ele é, nunca vi. Então eu acho um descaso. É um descaso com a população e com a Câmara Municipal. Aí, eu ouvi dizer assim: ‘Ah, o Prefeito também ficou sem água’. Ele ficou sem água também, porque lá na casa dele também não tinha água, mas ele ia para o sítio tomar banho. E o outro que tinha que pegar água do cocho da onde bebeu o cavalo, o animal, é justo isso? Então, não é justo. É uma situação difícil, é uma situação delicada. Não é época de tacar pedra como disse o nosso Presidente, mas é época da gente se manifestar, porque é difícil. Abranger o que? Falou hoje na rádio eu escutei falar: ‘não foi Pirangi inteiro’. Realmente não foi Pirangi inteiro, porque se fosse Pirangi inteiro, então a gente podia fechar a porteira e ir embora daqui. Foi o Centro e foram alguns bairros, só que aonde foi sentido essa falta de água é difícil. O ano passado em novembro não foi no

“ATA DA 01ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Centro, foram nos outros bairros, e agora o Centro? Afetou também o nosso comércio! O Comércio precisa de água. Nós temos açougue, nós temos mercados, nós temos bares, nós temos padaria e todo mundo ficou sem água! Quem tem o poço artesiano, beleza, e que tem não tem? Então, eu deixo aqui o meu sentimento de... Mas muito triste. Não tenho nada contra Prefeito. Não estou fazendo apologia contra Prefeito nenhum. Não quero que depois saiam daqui falando que eu estava falando mal de Prefeito, porque costumam dizer, quando eu acabo de falar e sai da sessão, que a Fátima ‘mete a boca’, que a Fátima é isso, que a Fátima é aquilo. Não venham falar! Eu estou só deixando a minha indignação por falta de comunicação! Ocorreu um acaso, quebrou a bomba, todo mundo é compreensivo, mas avisa. Avisou? Avisou, mas passa falando depois: ‘Olha, tenham um pouco de paciência’. Dá os locais onde está o caminhão pipa que foi emprestado, foi cedido pela nossa cidade de Taiapu. Também gostaria de deixar aqui, Senhor Presidente, o meu agradecimento à cidade de Taiapu, ao nosso Prefeito de Taiapu, que foi muito gente boa em ceder o caminhão pipa para Pirangi em uma situação de emergência. Então, eu só queria que ele tivesse recebido um telefonema da gente, que entre em contrato... Ele tem que administrar como gestor, como administrador, e não se ele gosta ou não gosta dos vereadores, gosta ou não gosta da Câmara. Eu não estou questionando se ele gosta de mim, eu não sou a mulher dele pra ele gostar de mim, eu não sou doce pra ele gostar de mim. Eu estou questionando que ele devia ter dado uma satisfação para Câmara, só isso, e para os municípios da nossa cidade que merecem sim uma satisfação. É triste isso, você abrir uma torneira... Tem gente idoso, tem gente na cama, que usa fralda, que precisa de banho, que faz ferida, e não tinha água! Eu sei de casos de pessoas que está na cama, e não tinha água, tinha que buscar emprestado um balde no vizinho porque a pessoa estava na cama, tinha feito suas necessidades ali e assa, faz ferida. Eu tive ferida, eu sei o que é ficar em uma cama. Então é difícil. Aí tem crianças, uma casa onde tem várias crianças, várias pessoas. Então é difícil, é constrangedor. Então eu deixo aqui o meu desabafo, Senhor Presidente, e reafirmo, não saiam daqui fazendo graça, quem está ouvindo lá fora, amanhã ou depois vai falar em órgão público, em meios de comunicação, não falem mal e não falem que eu estou falando de Prefeito, porque aí o negócio vai ficar feio. Muito obrigada”. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra a Vereadora Angela Maria Busnardo que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Senhora Vereadora (dirigindo-se a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos), tudo o que você acabou

“ATA DA 01ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

de falar eu ia falar. Ele passou avisando, o nosso amigo João (Pernambuco) que ia faltar água. Então, eu chegava para o meu pai e minha mãe e falava: ‘olha, vamos tomar banho porque vai ficar cinco dias sem água’. Porque eu tenho dois idosos na cama. Fora o idoso eu tenho um comércio que eu precisava trabalhar, certo? Então, parece que veio a televisão todo mundo ficou ligando, todo mundo ligava lá em casa, pichando os vereadores nesse tal de Facebook, pondo palavras perigosas, que as pessoas precisam pensar o que falam da gente, porque nós não temos culpa que ele comprou a MontBraz que até agora nós não sabemos quem é o dono, onde mora e nem o que faz. Espero que agora em março vai ser a renovação do contrato. Já vai vencer os seis meses, porque agora a gente vai ter que agir. Outra coisa, as pessoas procuravam ele, a televisão veio e ele se escondeu. Pra que se esconder? Fica aí, anda na rua, sai com o caminhão pipa: ‘olha gente, não está tendo água tenha paciência todo mundo’... Dá a cara para bater Senhor Prefeito, não se esconda na sua chácara filho. É uma vergonha isso! Medo do que ele tem? Tem medo de apanhar da mulherada, porque a mulherada foi para bater nele. Então, eu não estou pichando, não estou falando de Prefeito. Eu acho uma falta de educação, uma falta de respeito para com a gente. Nós vereadores levando nome das palhaçadas que ele fez, porque ele foi contratar a firma, ele não veio falar: ‘Estou contratando’. Ele fez e acabou. Então, ele tem que assumir, se ele fez ele tem que assumir. Então eu espero... Ainda diz que vai faltar água, ainda não acabou o problema. Agora, nós precisamos estar atendo com quem vai vir agora... O contrato que vai ser... Viu Senhores Vereadores, todo mundo. O contrato! Ah, vai continuar a MontBraz? Tudo bem, agora nós queremos saber quem é, da onde é, o que é, porque nós estamos passando de bobo aqui. Esse aninho está difícil em gente. Aninho cumprido que vai ser esse. O passado foi rápido, mas esse está difícil, mas passa, é que nem uva não é? Tudo passa, não é assim? Então, eu espero que todo mundo, a gente tem que estar unido para resolver isso aí. Muito obrigada a todos”. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o Vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu queria mudar o foco da conversa e solicitar um requerimento verbal, para que o Senhor Prefeito tome providências naquela Vicinal Pirangi-Ariranha, porque já estourei uma roda do meu carro e vai quebrar mais ainda, porque ali não tem escape, tem vários lugares ali que você pula de um lugar para o outro e não tem jeito. A gente passa duas, três vezes por dia ali, então, a coisa é brava e hoje o máximo que a gente evitar de gastar.... Agora não tem jeito, já tem que

“ATA DA 01ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

gastar mesmo, já quebrou. Não vou mandar a conta pra ele, porque se não, vão falar que o vereador está usando do órgão público para arrumar o carro. Então, só eles recapearem, fazer um bom trabalho lá, já está ótimo, o carro a gente arruma. Então gostaria que encaminhasse para ele e pedisse com máxima urgência porque eu estou passando de mais ali. Muito obrigado”. O Senhor Presidente colocou em discussão o Requerimento Verbal do Vereador. Fez uso da palavra o Vereador Pedro Jesus Fernandes que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Só para conhecimento Paulo, eu passei nessa estrada hoje, realmente ainda tem muito buraco. Me parece que colocaram um pouco de terra lá e o que eu estou sabendo é que eles estão fazendo um contrato, porque como é de conhecimento nosso, a operação tapa-buraco que a Prefeitura faz não é um tapa buraco que dura muito tempo. Infelizmente, vem uma chuva e abre tudo de novo. Me parece que eles estão fazendo um contrato com uma empresa especializada em operação tapa-buraco para fazer essa Vicinal Pirangi-Ariranha. Muito obrigado”. O Senhor Presidente informou que continuava em discussão. Como mais ninguém fez uso da palavra colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que disse o seguinte: “Senhor Presidente, eu só queria comentar uma coisinha aqui sobre a minha indicação. Sei que indicação não se comenta, mas eu queria só explicar o motivo pelo qual eu fiz essa indicação e não fiz requerimento. Eu só queria deixar claro que essa lombada, esse redutor de velocidade que tem ali nessa estrada, na PGI-10, a água suriou, a terra suriou a lombada e quem vêm descendo não sabe que ali tem uma lombada. Tem gente de fora, esse feriado de carnaval teve gente de fora que não sabia que ali tinha uma lombada. Nós pirangienses sabemos que ali tem, mas a pessoa de fora não sabia. Veio e derrapou o carro na terra, então como eu estava lá no pesque-pague, vieram me questionar sobre isso, então por isso que eu estou fazendo. Muito obrigada”. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o Vereador João Albani Neto que disse o seguinte: “Eu quero aqui rapidinho, usar as palavras da Fátima Lanfredi. Ela já falou tudo o que tinha para falar em nome dos vereadores. E dizer o seguinte: na realidade essa empresa MontBraz, eu falo que ela é noventa por cento culpada, porque? Eu fui hoje no departamento de contabilidade, para vocês terem uma ideia, ela deve em torno de duzentos mil reais de energia elétrica que ela não pagou até hoje. Ela deve, conforme a sua

“ATA DA 01ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

solicitação, ela não faz o repasse dos impostos. Inclusive até de funcionários, a respeito dos impostos dos funcionários, sobre a folha de pagamento. E realmente, todos esses dias nós fomos na empresa e a empresa nos atende bem, só que não dão respostas que não é óbvias. Então, realmente esse problema da água sempre houve em Pirangi, é um problema sério. O ano passado eu fiz um requerimento sobre o poço profundo dos Pirondi e o Prefeito me deu a resposta dizendo que ia fazer o levantamento de custo. Inclusive antes de quebrar essa bomba, eu sentei com ele a respeito disso, ele mostrou para mim uma empresa que ia vir fazer o levantamento. O que não pode mais acontecer é aquele poço dos Pirondi ficar parado. O mal de Pirangi que é aquele poço ficar parado, porque quando acontece como a Fátima falou, todas as bombas queima, que nem o Dirceu Bonfante falou para mim hoje: ‘o meu poço também queimou esses dias e eu corri atrás, eu demorei três dias para arrumar’. E é assim que funciona, nós sabemos disso, mas o problema mais sério nosso é a falta de comunicação da empresa, em parte um pouco da administração e realmente nós passamos um momento difícil, como o Douglas e a Fátima falou, os vereadores sofrem consequência sem fazer as causas. Nós não podemos fazer nada, o que nós podemos fazer é cobrar. E como você falou Bila (Angela Maria Busnardo) vai vencer em março o contrato dessa firma e a informação que eu obtive hoje é que estão fazendo, vai sair uma licitação para que uma empresa venha administrar o setor de água de Pirangi, mas para isso, ainda vai demorar, tem um certo tempo, não é Pedro, a licitação, o Douglas também, nós sabemos disso, que a licitação é um pouco demorada, é complexa, é um valor muito alto, é uma licitação de um valor muito alto e realmente nós esperamos que tenha agora uma empresa que venha para Pirangi com capacidade, primeiro financeira, porque essa MontBraz não tem nem capacidade para ter um caminhão pipa. Infelizmente Pirangi realmente ficou a mercê da mão divina, eu acredito. Então, a respeito da água, nós vereadores realmente temos nossas razões para comentar e cobrar, mas eu queria aproveitar meus dez minutos e mudar um pouco o foco e falar que graças ao bom Deus, graças a... Nós não tivemos nenhum acidente no carnaval. Como foi bom novamente o carnaval de Pirangi, sem acidentes. É isso que nós sempre lutamos. E mais uma vez provou que o custo de um carnaval pode ser baixo, porque esse ano, como o Prefeito, eu não sei o quanto, nós podemos até depois ver isso, quanto que ele ajudou o carnaval, se ajudou, porque nós não sabemos, que se ajudou foi com custo baixo, e que o carnaval não modificou, o carnaval... Nós temos que repensar assim para o carnaval em alguns aspectos tem algo para se mudar,

“ATA DA 01ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

eu espero que os organizadores juntamente com o poder público, que se mude algumas coisas do carnaval, precisa ser mudado algumas coisas. Então, eu acredito que, eu acho que nós deveríamos já no segundo semestre começar a repensar em uma forma de fazer o carnaval de Pirangi, que não pode parar. Primeiro em virtude de que os jovens estão na cidade, para vocês terem uma ideia, o meu filho com mais dez amigos dele de Ribeirão Preto não tinham local para alugar uma casa ou alguma coisa, não tinha, estavam todas alugadas, um ganhando mil, outro mil e duzentos outro oitocentos. Então, Pirangi também ganhou, comércio ganhou. Então, o carnaval para quem não gosta, não vá. Eu acho que o carnaval não é feito para todo mundo, como o esporte não é feito para todo mundo, o rodeio não é feito para todo mundo e é assim que... Mas nós temos que defender o carnaval, primeiro ponto: graças ao bom Deus e graças aos jovens que não saíram daqui, não teve um acidente, nós tivemos hoje, eu estava ouvindo hoje a rádio de Monte Alto, como a de Vista Alegre também a notícia da EPTV, quantos acidentes na região, quantos? E graças, nós não tivemos nenhum acidente. Então, eu quero aqui parabenizar os organizadores do carnaval, dizendo para eles que não desanimem, continuem fazendo e vamos pensar em reformular o sentido de fazer o carnaval em Pirangi. Achar uma forma de melhorar sem prejudicar os munícipes que estão em volta da cidade, ali do jardim, se é o local próprio, se não é local próprio. Eu acho que nós temos que repensar, estudar. Nós temos tempo, nós temos um ano de prazo ainda. Mas eu gostaria de agradecer a população de Pirangi pela reciprocidade que teve com o povo de fora. Nós estávamos lá, eu fui eu vi você (dirigindo-se a um dos visitantes) lá no carnaval, eu vi alguém no carnaval, eu fui só dois dias, mas o povo de fora agradecendo, que me conhecem, agradecendo: ‘João, vocês estão de parabéns de novo, pela reciprocidade que vocês tem com o povo de fora’. Isso é bom. Tem o lado bom da história de Pirangi, a gente fala da água que acontece, aconteceu com todos os Prefeitos anteriores e nós não podemos mais deixar acontecer, mas nós temos que realmente vivenciar algo de bom e esse algo de bom foi que a população de Pirangi recebeu os visitantes bem, não teve acidentes e que a história de Pirangi continue. Eu gostaria que quem organiza o carnaval, pelo amor de Deus, faz dois matines para as crianças, porque Pirangi precisa, a molecada fica reclamando, não é verdade? Então, é isso que eu falo, o foco é: tem que ter o carnaval, mas precisamos mudar. Obrigado Senhor Presidente”. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o Vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos e disse o

“ATA DA 01ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

seguinte: “Vou ser breve, porque nós estamos tomando muito o tempo do pessoal (visitantes). Eu queria também aqui rapidinho, falar sobre a água. A água é o seguinte: não é complicado resolver o problema. Eu estive na cidade vizinha de Olímpia com o Hilário que também era o Presidente da Câmara lá, eles... Lógico que eles têm um poço lá que é meio clandestino e nós temos que pagar bastante naquilo lá que (referindo ao Termas dos Laranjais)... Só que aquela água não é para cidade, porque se fosse resolveria o problema lá, que está naquele termas que tem lá. Mas eles têm lá um sistema de duas bombas já toda feita o reparo, que quando acontece o problema, eles já vão troca e resolve na hora. Então, o que nós precisávamos para resolver o problema aqui? Era isso, deixar uma bomba em condições que chega profundo até o nível e já chega quando surge o problema já tira e coloca. Então, isso já resolveria o problema da nossa cidade. Agora, você esperar para poder comprar a peça, pega em um dia improprio como esse aí, feriado e etcetera, então a gente vai estar sempre passando por esse problema. Isso é uma forma de solucionar, lógico que jogar pedra nunca é bom, melhor é solucionar, principalmente eu que vivo essa cidade aos quatro cantos, a gente que é frequente em todas as repartições, acho que até de mais um pouco, mas na cidade no geral a gente tem esse dom de estar passando e as pessoas ver mesmo o caso já é conhecido: ‘Paulão, para aí, o que está acontecendo?’ Não sei o que... E não há palavras para justificar porque a gente também não tem palavras de onde tem que nos dar, então a gente tem que falar: ‘vou buscar, aprofundar, saber o que está se passando e te ligo’, mas na verdade não tem... Porque a gente procura eles, quando liga o telefone não atende, então a gente fica a mercê do que passar para eles. Não estamos aqui, como a Fátima falou, para criticar nem nada, a gente está aqui para somar e se pudéssemos resolver com certeza a gente resolveria, até porque é tão triste sem água, principalmente em uma época dessas, mesmo chovendo tanto, mas o calor é intenso, então o pessoal sofreu mesmo e a gente é solidário a eles, mas infelizmente os vereadores, como disse alguns que tiveram direito a palavra, não é culpado, porque eu tenho certeza que qualquer um deles que alguém ligou, se pudesse resolver teria resolvido. Então, a gente também gostaria de ficar sabendo, através do Senhor Prefeito o que está passando ou com a própria empresa contratada para que nós pudéssemos contribuir com alguma coisa, nem que seja com palavras que sensibilize aquele que está desesperado e que não nos abandone porque não se caminha executivo sem o legislativo e nem o legislativo sem o executivo, nós queremos fazer parceria, mas uma parceria que de certo, muito obrigado”. O Senhor

“ATA DA 01ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o Vereador Douglas França Aires Scardelato que disse o seguinte: “Queria só fazer um comentário aqui, sobre a segurança aqui no nosso município. Os vereadores sabem desde dois mil e nove eu venho pedindo a guarda municipal e no ano que eu fiquei de Prefeito eu fiz o projeto de lei, mas como vocês sabem, tem que colocar no orçamento em um ano para começar funcionar no ano seguinte e como eu só fiquei um ano como Prefeito, não deu para concluir e só para os Senhores Vereadores terem uma ideia em menos de um mês houve roubo na minha casa, na casa do ‘Manezão’, seguindo em tentativa de sequestro, o caminhão do Cássio e se eu não estiver enganado mais uma ou duas residências. Foram cinco roubos em menos de um mês, então está aumentando muito em nossa cidade as ondas de assalto e roubo. Então, eu queria pedir o apoio dos vereadores para gente marcar uma reunião com o Prefeito e voltar e concretizar esse projeto da guarda municipal, se não tem dinheiro agora, vamos falar para o Prefeito: vamos começar com dois, três guardas, no ano seguinte aumenta dois, aumenta dois, até que nos próximos anos vamos ter uma guarda que nem Vista Alegre do Alto. Porque a guarda municipal, o que acontece? Como funciona em várias cidades: eles ficam fazendo a ronda na cidade, não é só no patrimônio público, eles ficam fazendo a ronda na cidade e qualquer atividade suspeita, carros suspeitos, os munícipes vão ter o celular da guarda municipal: ‘olha, está acontecendo isso, está acontecendo aquilo’, porque para falar a verdade as polícias aqui não tem culpa que no caso do efetivo, não é município, não é os vereadores, não é o Prefeito, é o estado que define, então o estado definiu que vai ser a quantidade de tantos policiais e vai ser aquela quantidade. Só para vocês terem uma ideia, a polícia civil ainda está resolvendo caso de dez dias atrás e já vêm mais dois assaltos. Então, queria pedir o apoio dos vereadores para gente marcar uma reunião com o Prefeito e colocar em prática esse projeto da guarda municipal e ver se a gente implanta o mais tardar o ano que vem em nosso município. Muito obrigado”. O Vereador Paulo Roberto Magalhães solicitou o uso da palavra e disse o seguinte: “Então, é o seguinte: eu desde já sou favorável sim da gente marcar, até porque está difícil a polícia, como você (referindo-se ao Vereador Douglas) disse. Quando surge uma urgência tem que ligar no cento e noventa (190) e cai lá em Ribeirão, até que chega aqui, o ladrão já saiu, já levou tudo. Até que eles recebem a ligação o pessoal já arrastou o que tinha que arrastar. Então, a guarda civil (guarda municipal) não, eu tenho certeza que ela vai estar mais frequente no telefone como você disse, mas a polícia não tem jeito, você

“ATA DA 01ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

liga no cento e noventa eles têm uma torre repetitiva lá para depois marcar o endereço e não sei o que, então até chegar já foi. Então é muito importante isso aí. Ver com carinho. Muito obrigada”. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra a Vereadora Maria Célia Pironi Andrade que requereu verbalmente a dispensa dos dez minutos de intervalo em respeito ao público presente e aos internautas. O Senhor Presidente colocou em discussão o Requerimento Verbal da Vereadora. Como ninguém fez uso da palavra colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. O Senhor Presidente informou que a palavra continuava livre. Como mais ninguém fez uso da palavra, encerrou o Expediente e iniciou a “ORDEM DO DIA” da 01ª Sessão Ordinária do dia 10 de fevereiro de 2016, estando presentes os seguintes Vereadores:- ANGELA MARIA BUSNARDO, DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, JOÃO ALBANI NETO, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e o Presidente LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR. O Senhor Presidente informou não constavam matérias para serem discutidas e votada na Ordem do Dia. O Senhor Presidente informou que a palavra estava livre. Como ninguém mais quis fazer uso da palavra o Senhor Presidente parabenizou os aniversariantes do mês de fevereiro: Vereador João Albani Neto, dia 15 e Vereador Mirim, Eduardo Soleira, dia 25. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos, e comunicou que a próxima Sessão Ordinária seria realizada no dia 23 de fevereiro de 2016, às 20h00m, e encerrou a 01ª Sessão Ordinária do dia 10 de fevereiro de 2016. Sala das Sessões WALDOMIRO ERNESTO SANTAMARIA, aos 10 (dez) dias do mês de fevereiro de 2016.

PEDRO JESUS FERNANDES
1º Secretário

LUIZ CARLOS DE MORAES JUNIOR
Presidente